

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone 5517 700 Cables: OAU,
ADDIS ABABA Fax: 251-11-5513039

COMITÉ DOS REPRESENTANTES PERMANENTES
Vigésima Sessão Ordinária
12 a 15 de Julho de 2010
Adis Abeba, Etiópia

PRC/2 (XX) b Rev.1

RELATÓRIO DO SUB-COMITÉ CONSULTIVO DE
QUESTÕES ADMINISTRATIVAS, ORÇAMENTAIS E FINANCEIRAS
SOBRE A EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA UNIÃO AFRICANA
REFERENTE AO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2010

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO SUB-COMITÉ CONSULTIVO DE QUESTÕES ADMINISTRATIVAS, ORÇAMENTAIS E FINANCEIRAS REALIZADA A 01 DE JULHO DE 2010

1. A reunião do Sub-Comité Consultivo de Questões Administrativas, Orçamentais e Financeiras realizou-se no dia 01 de Julho de 2010, com o objectivo de analisar e adoptar o Relatório Trimestral sobre a Execução do Orçamento da CUA e dos Vários Órgãos da União Africana.

Participação

2. A reunião foi presidida por S.E. o Embaixador do Ghana, Vice-Presidente do Sub-Comité Consultivo de Questões Administrativas, Orçamentais e Financeira e contou com a participação dos seguintes Estados Membros:

- a. Argélia
- b. Botswana
- c. Chade
- d. Cote d' Ivoire
- e. Egipto
- f. Etiópia
- g. Gâmbia
- h. Gana (Presidente)
- i. Quénia
- j. Libéria
- k. Líbia
- l. Namíbia
- m. Nigéria
- n. Tunísia
- o. Uganda
- p. Zâmbia

Sessão de Abertura

3. O Presidente da reunião saudou todos os membros, reiterou a importância da sessão e solicitou os membros do Sub-Comité Consultivo a adoptarem a organização dos trabalhos e o ponto da agenda.

Adopção da Agenda

4. O Sub-Comité Consultivo adoptou a seguinte Agenda:

- i) Análise do Relatório trimestral sobre a Execução do Orçamento da União Africana
- ii) AOB

Análise do Relatório

5. O Director de Programação, Orçamentação, Finanças e Contabilidade apresentou o relatório e os pontos mais importantes foram resumidos da seguinte forma:
 - No período de três meses, de Janeiro a Março de 2010, um montante total 29.554.489,93 \$EU foi recebido dos Estados Membros e dos parceiros de Desenvolvimento.
 - A taxa de execução do orçamento para os orçamentos operacional e do programa da CUA eram de **19,89%** e **4,39%** respectivamente. O baixo nível de execução orçamental para o orçamento do programa é atribuído às seguintes razões:
 - i. O processo de aprovação do orçamento foi concluído em Fevereiro e levou algum tempo para a introdução dos valores no Sistema SAP (Sistema de Aplicação e Produtos), para que os departamentos tivessem acesso ao seu respectivo orçamento-programa para implementação. Perante isso, a Comissão propôs que o orçamento de 2011 fosse analisado e aprovado numa Sessão Extraordinária do Conselho, a ser realizada em Novembro de 2010;
 - ii. Além do total da recolha acima referida, o fundo disponibilizado pelos Parceiros de Desenvolvimento, no período em análise, foi de apenas 820.000 \$EU.
6. Após a apresentação, o Presidente do Sub-Comité Consultivo convidou os membros a darem as suas contribuições.
7. Nos debates que se seguiram o Sub-Comité:
 - i. Felicitou o trabalho de transformação em curso no seio da Comissão, liderado pelo Gabinete do Vice-Presidente e também elogiou o Director de Programação, Orçamentação, Finanças e Contabilidade pelo Relatório Trimestral que foi submetido pela primeira vez;
 - ii. Exortou a Comissão a respeitar as disposições do Artigo 8º do Regulamento Interno do Conselho Executivo que estipula que "O Conselho Executivo deve analisar o Programa e o Orçamento para o próximo biénio durante a sua Sessão imediatamente anterior à Sessão da Conferência, a realizar em Julho";
 - iii. Expressou a opinião de que a convocação da Sessão Extraordinária do Conselho Executivo em Novembro de 2010 para aprovar o Orçamento de 2011, como proposto pela Comissão não resolveria o problema relativo ao atraso no acesso ao Orçamento Programa, tendo em conta as disposições do Regulamento Financeiro que autorizam a utilização de um duodécimo do Orçamento do ano financeiro anterior até que o novo orçamento seja aprovado;

- iv. Salientou que os Relatórios Trimestrais apresentados eram apenas da Comissão da UA, do Parlamento Pan-Africano, do Tribunal Africano dos Direitos Humanos e dos Povos. NEPAD, AUCIL, o Conselho Consultivo para a Corrupção e ECOSOCC não apresentaram o Primeiro Relatório Trimestral.
 - v. Também constatou com preocupação o baixo montante dos fundos recebidos dos parceiros de desenvolvimento. Realçou-se que durante a apresentação do orçamento o Sub-Comité foi informado de que apenas os programas com financiamento garantido pelos parceiros foram introduzidos no Orçamento de 2010.
 - vi. Apoiou o apelo lançado pelo Vice-Presidente no que diz respeito a um processo de orçamentação baseado nos resultados e em relação aos esforços de capacitação para a melhoria da qualidade da informação no seio da Comissão e dos Órgãos;
 - vii. Fez ainda referência a uma disposição do orçamento bianual mas apelou ao estrito cumprimento do formato do orçamento anual.
 - viii. Tomou nota da solicitação feita pela Tunísia de incluir as suas reservas na altura da adopção do orçamento de 2010.
 - ix. Notou que o Quadro Anual de Políticas para o Orçamento estava pronto e deve ser apresentado ao Sub-Comité depois da Cimeira.
8. Depois do debate, a Comissão pronunciou-se sobre algumas das questões levantadas pelos membros do Sub-Comité da seguinte forma:
- a. Relativamente à análise do orçamento em Julho, explicou que:
 - O Relatório dos Auditores Externos, que de acordo com o Artigo 118º, tem de ser submetido ao CRP para apreciação, antes de ser apresentado ao Conselho Executivo durante a Sessão do Orçamento Anual, não pode ser disponibilizado, porque o Relatório dos Auditores pode não estar concluído antes de meados de Julho;
 - O único relatório detalhado, que acompanha o projecto de orçamento sobre o desempenho do orçamento, seria o do primeiro relatório trimestral do ano financeiro em curso.
 - b. O orçamento de um duodécimo provisório, baseado nas despesas do ano anterior, funcionará para o orçamento operacional, mas não será aplicável no caso de novos programas e projectos para os quais não se fez nenhuma dotação orçamental anterior.

Recomendações:

9. Depois da deliberação, foram feitas as seguintes recomendações:
- i. A apresentação do Relatório Trimestral deve ser acompanhada de um mapa de receitas e de despesas para o ano em curso, a ser apresentado em forma de tabela.
 - ii. O orçamento para o Ano Financeiro de 2012 e dos anos seguintes deve ser analisado e aprovado em Julho. Além disso, o Sub-Comité reiterou a plena conformidade com o Artigo 39º do Regulamento Financeiro até à aprovação do Orçamento de 2011.
 - iii. A Comissão deve garantir que todos os órgãos apresentem os seus relatórios trimestrais e que a Comissão deve elaborar um Relatório Síntese.
 - iv. O CRP deve trabalhar em conjunto com a Comissão, de modo a melhorar o fluxo de fundos dos parceiros para a União Africana.
 - v. O processo do orçamento deve ser faseado de modo a começar com o orçamento da Comissão da UA. Uma vez concluído o orçamento da Comissão, devem ser marcadas as datas para os Representantes de outros Órgãos apresentarem à Comissão da UA os seus orçamentos. O objectivo é minimizar os custos incorridos por outros Órgãos durante as audiências do orçamento.
 - vi. O Quadro Anual de Políticas deve ser intitulado “Quadro Estratégico do Orçamento Anual”

Diversos

10. O Sub-Comité recebeu uma apresentação sumária do Presidente do Tribunal Africano dos Direitos Humanos e dos Povos e do Director da Administração sobre a proposta da Comissão Africana dos Direitos do Homem e dos Povos mas adiou a análise dos pontos para a audição do orçamento.
11. A reunião foi encerrada às 18:27 Horas.

2010

Relatório Do Sub-Comité Consultivo De Questões Administrativas, Orçamentais E Financeiras Sobre A Execução Do Orçamento Da União Africana Referente Ao Primeiro Trimestre De 2010

União africano

União Africano

<http://archives.au.int/handle/123456789/4009>

Downloaded from African Union Common Repository